

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

FATEC DE MAUÁ / SP***ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO***

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NA PRESENTE EDIÇÃO SEGUEM A CONTINUIDADE DAS MÁXIMAS FILOSÓFICAS QUE SÃO EXCERTOS DA OBRA *O PRINCÍPIO RESPONSABILIDADE: ENSAIO DE UMA ÉTICA PARA A CIVILIZAÇÃO TECNOLÓGICA*. O AUTOR É O FILÓSOFO HANS JONAS. A TRADUÇÃO É DE MARIJANE LISBOA E DE LUIZ BARROS MONTEZ. LIVRO PUBLICADO PELA EDITORA CONTRAPONTO E PELA EDITORA PUC/RJ, 2006. ESSAS MÁXIMAS CONSTITUEM UMA SEGUNDA PARTE (A I PARTE EXPLOROU MÁXIMAS ATÉ A PÁGINA 72 DO LIVRO E FOI EM DEZ/2021. A II PARTE SERÁ A PARTIR DAÍ).

"A VIDA É ESSA CONFRONTAÇÃO EXPLÍCITA DO SER COM O NÃO-SER, POIS, NA SUA CARÊNCIA CONSTITUCIONAL DECORRENTE DAS NECESSIDADES METABÓLICAS, CUJA SATISFAÇÃO PODE FALHAR, A VIDA ABRIGA EM SI A POSSIBILIDADE DO NÃO-SER COMO UMA ANTÍTESE SEMPRE PRESENTE, COMO AMEAÇA. O MODO DE SEU SER É A MANUTENÇÃO DO FAZER. O 'SIM' DO ESFORÇO É FORTALECIDO PELO 'NÃO' AO NÃO SER" (p. 152).

"ESSE 'SIM' QUE ATUA CEGAMENTE ADQUIRE UMA FORÇA OBRIGATÓRIA EM VIRTUDE DA LIBERDADE LÚCIDA DO HOMEM, O QUAL, COMO RESULTADO SUPREMO DO TRABALHO FINALISTA DA NATUREZA, NÃO SOMENTE É UM CONTINUADOR DA OBRA DESTA, MAS PODE CONVERTER-SE TAMBÉM EM SEU DESTRUIDOR, GRAÇAS AO PODER QUE O CONHECIMENTO LHE PROPORCIONA. ELE PRECISA INCORPORAR O 'SIM' À SUA VONTADE E IMPOR, AO SEU PODER, O 'NÃO' AO NÃO SER" (p. 152).

"O HOMEM BOM NÃO É AQUELE QUE SE TORNOU UM HOMEM BOM, MAS AQUELE QUE FEZ O BEM EM VIRTUDE DO BEM. O BEM É A 'CAUSA' NO MUNDO, NA VERDADE, A CAUSA DO MUNDO" (p. 156).

"NÃO É O PRÓPRIO DEVER QUE É O OBJETO; NÃO É A LEI MORAL QUE MOTIVA A AÇÃO MORAL, MAS O APELO DO BEM EM SI NO MUNDO, QUE CONFRONTA MINHA VONTADE E EXIGE OBEDIÊNCIA - DE ACORDO COM A LEI MORAL. [...] PARA QUE ALGO ME ATINJA E ME AFETE DE MANEIRA A INFLUENCIAR MINHA VONTADE É PRECISO QUE EU SEJA CAPAZ DE SER INFLUENCIADO POR ESSE ALGO. NOSSO LADO EMOCIONAL TEM DE ENTRAR EM JOGO" (p. 156-157).

"COMO TODA TEORIA ÉTICA, UMA TEORIA DA RESPONSABILIDADE DEVE LIDAR COM AMBOS OS ASPECTOS: O FUNDAMENTO RACIONAL DO DEVER, OU SEJA, O PRINCÍPIO LEGITIMADOR QUE ESTÁ POR TRÁS DA REIVINDICAÇÃO DE UM 'DEVE-SE' IMPERATIVO, E O FUNDAMENTO PSICOLÓGICO DA CAPACIDADE DE INFLUENCIAR A VONTADE, OU SEJA, DE SER A CAUSA DE ALGUMA COISA, DE PERMITIR QUE SUA AÇÃO SEJA DETERMINADA POR ELA. ISSO QUER DIZER QUE A ÉTICA TEM UM ASPECTO OBJETIVO E OUTRO SUBJETIVO, AQUELE TRATANDO DA RAZÃO E O ÚLTIMO, DA EMOÇÃO" (p. 157).



Φιλοσοφία

F I L O S O F I A